

Carta Macro Mensal

Março 2026

A inteligência artificial e a nova dinâmica da economia

Cecilia Machado
Economista-Chefe

Luana Miranda
Economista Sênior

Felipe Estima
Analista

Eduardo Affonso
Estagiário

Pedro Portugal
Estagiário

André Pinto
Estagiário

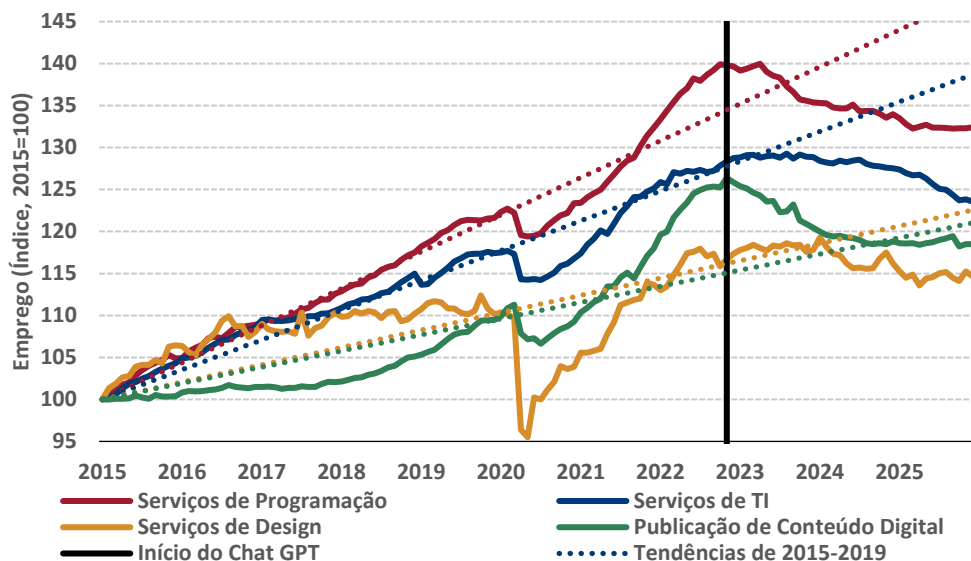
Bruno Dalben
Estagiário

O uso cada vez mais disseminado da Inteligência Artificial (AI) no dia-a-dia das pessoas e das empresas passou a levantar questionamentos sobre os impactos desta nova tecnologia no novo equilíbrio da economia. Há especulações pessimistas relacionadas à substituição do trabalho humano pela AI. Mas há também perspectivas otimistas com ganhos de produtividade em potencial. Ainda não se sabe se a AI vai atuar de forma complementar ou substituta ao trabalho humano, ou se vai conseguir entregar ganhos de produtividade tão expressivos. Mas espera-se que a dinâmica de transição traga consequências relevantes para o funcionamento do mercado de trabalho, para a criação e destruição de empresas e ocupações, para os gastos governamentais – com expansão de políticas públicas direcionadas a redução da desigualdade, como a renda básica universal – e mesmo para a inflação, juros e condução da política monetária.

Algumas evidências preliminares já indicam efeitos relevantes sobre a produtividade. Um estudo da Anthropic estima que os modelos de IA da geração atual podem aumentar a taxa de crescimento da produtividade dos EUA em 1,8% na próxima década, permitindo dobrar o crescimento anual observado desde 2019. Em análises setoriais, alguns estudos chegam a encontrar um aumento de 15% na produtividade do trabalho. Contudo, experiências prévias de avanços tecnológicos – como o surgimento da internet, computadores e telefone – sugerem que impactos mais profundos sobre a economia podem levar muitos anos, ou até décadas, para se consolidar. A taxa de adoção da AI exhibe enorme variabilidade entre setores e países, e ainda possui amplo espaço para crescer (OECD, 2025).

No mercado de trabalho, os impactos ainda são incipientes. Nos Estados Unidos, os dados agregados mostram que o mercado de trabalho está moderando, mas continua em crescimento. A queda no emprego se verifica apenas em setores específicos, com maior exposição à IA – como no caso de serviços de TI e design especializado (Figura 1). Entretanto, elevações recentes na taxa de desemprego entre jovens em início de carreira (até 25 anos), que estão em fase de aprendizado e são mais substituíveis, podem estar relacionadas à difusão da tecnologia.

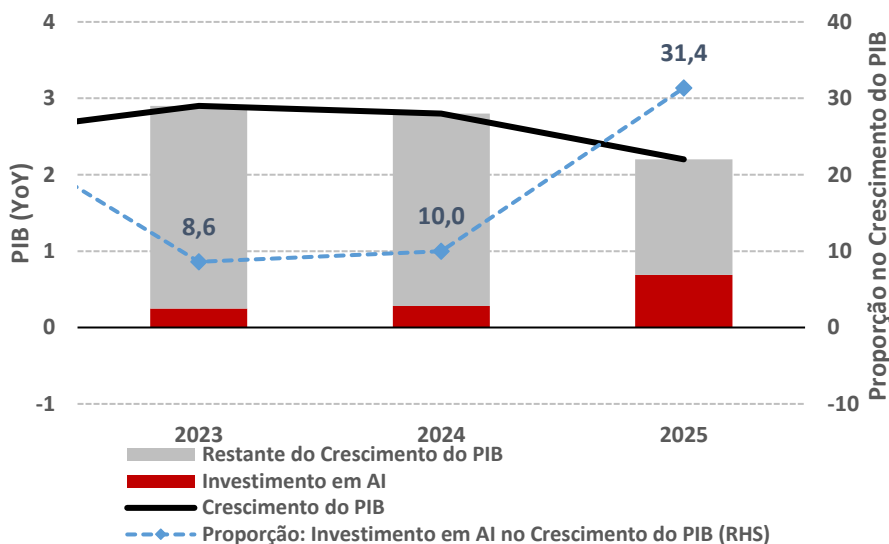
Figura 1: Emprego - Indústrias Expostas à AI



Fonte: BOCOM BBM, BLS

No curto prazo, o forte aumento de investimentos relacionados à IA – incluindo computadores, softwares, pesquisa e desenvolvimento – traz estímulos para a atividade. Estes investimentos foram responsáveis por cerca de 30% do crescimento do PIB de 2025 (Figura 2). Entretanto, há inúmeros desafios que acompanham uma expansão muito rápida da adoção de AI, como os relacionados a gargalos nas cadeias de suprimentos.

Figura 2: Crescimento do PIB - Contribuição do Investimento em AI (YoY)



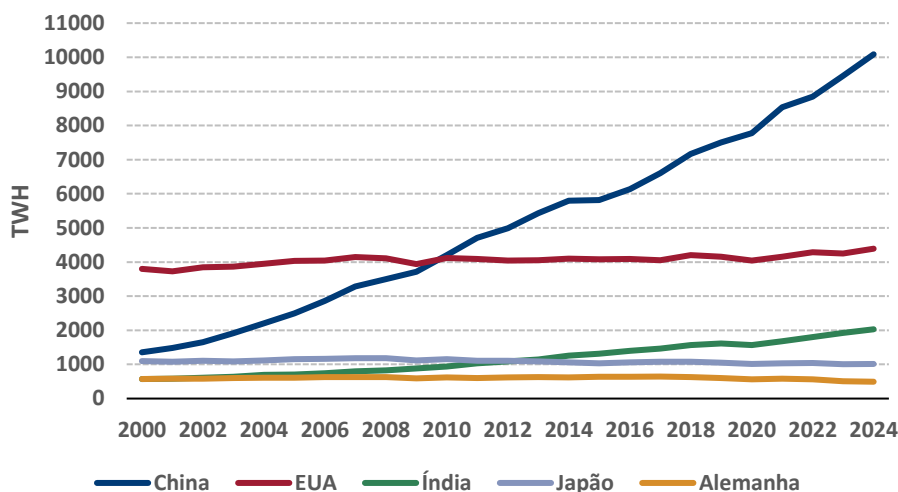
Fonte: BOCOM BBM, Macrobond; Investimento em IA = P&D, software, equipamentos de informação

Neste aspecto, o aumento na demanda por eletricidade para alimentar data centers ao redor do mundo encontra freio na estrutura elétrica existente. A China vem

Este relatório foi preparado pelo Banco BOCOM BBM e é distribuído gratuitamente com o único propósito de fornecer informações ao mercado. Quaisquer previsões, estimativas e informações contidas neste documento foram baseadas em pesquisas proprietárias e não devem ser interpretadas como aconselhamento ou recomendação de investimento. Embora as informações contidas neste documento tenham sido preparadas com o máximo cuidado e diligência, a fim de refletir os dados e bases de dados disponíveis à época em que foram coletados, o Banco BOCOM BBM não pode garantir a exatidão das mesmas. O Banco BOCOM BBM, e/ou suas empresas controladas, não se responsabilizam por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do presente conteúdo, devendo o cliente buscar aconselhamento técnico adequado e tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo destinatário ou usado para qualquer finalidade sem o consentimento prévio, por escrito, do Banco BOCOM BBM.

conseguindo expandir a produção de energia elétrica em uma velocidade bem maior que os Estados Unidos (Figura 3). Assim, mudanças relevantes na infraestrutura serão necessárias para atender a esta demanda adicional, mas o tempo necessário para a construção de novas usinas e a burocracia envolvida na aprovação dos projetos são entraves para a rápida expansão dessas novas tecnologias.

Figura 3: Geração de Eletricidade - Principais Países



Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, Ember Energy

O potencial da AI para trazer mudanças é evidente, mas a materialização de uma nova dinâmica na economia dependerá da velocidade de difusão, da adaptação do mercado de trabalho e da superação de gargalos estruturais, como energia, infraestrutura e regulação.

No cenário externo, incertezas com relação aos efeitos da AI na economia somaram-se ao início do conflito dos Estados Unidos e Israel com Irã, ampliando os riscos geopolíticos e trazendo instabilidade para uma importante região produtora de petróleo. O Brasil, apesar de distante do epicentro do conflito, pode ser afetado por mudanças no preço do petróleo e no nível de aversão ao risco global. Apesar de o aumento do preço do petróleo afetar positivamente as contas externas e a arrecadação, seus impactos sobre a inflação trazem desafios para o início do ciclo de corte de juros, que se inicia este mês.

PROJEÇÕES ECONÔMICAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
Crescimento do PIB (%)	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,3%	1,8%	1,5%
Inflação (%)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	3,8%	3,5%
Taxa de Desemprego (dez.,%)	14,2%	11,1%	7,9%	7,4%	6,2%	5,1%	5,5%	6,2%
Taxa Selic (%)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,3%	15,00%	12,50%	10,50%
Contas Externas								
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	70	71
Saldo em Conta Corrente (US\$ bi)	-25	-40	-42	-28	-61	-69	-60	-57
Saldo em Conta Corrente (% do PIB)	-1,7%	-2,4%	-2,2%	-1,3%	-2,8%	-3,0%	-2,5%	-2,2%
Política Fiscal								
Resultado Primário Governo Central (% do PIB)	-9,8%	-0,4%	0,5%	-2,1%	-0,4%	-0,5%	-0,4%	-0,7%
Dívida Bruta do Governo (% do PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	74,4%	76,1%	78,7%	82,2%	86,3%

Este relatório foi preparado pelo Banco BOCOM BBM e é distribuído gratuitamente com o único propósito de fornecer informações ao mercado. Quaisquer previsões, estimativas e informações contidas neste documento foram baseadas em pesquisas proprietárias e não devem ser interpretadas como aconselhamento ou recomendação de investimento. Embora as informações contidas neste documento tenham sido preparadas com o máximo cuidado e diligência, a fim de refletir os dados e bases de dados disponíveis à época em que foram coletados, o Banco BOCOM BBM não pode garantir a exatidão das mesmas. O Banco BOCOM BBM, e/ou suas empresas controladas, não se responsabilizam por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do presente conteúdo, devendo o cliente buscar aconselhamento técnico adequado e tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo destinatário ou usado para qualquer finalidade sem o consentimento prévio, por escrito, do Banco BOCOM BBM.